

Ao  
**TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL**  
SAFS, Quadra 7, Lotes 1 e 2.  
CEP: 70.070-600 - Brasília/DF

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DA VOTAÇÃO PARALELA  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

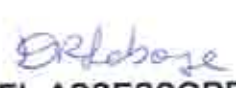
Entre os dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018, realizamos serviços de auditoria externa no **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, compreendendo o exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela, referente ao **1º (Primeiro Turno)** das eleições 2018, estando os aspectos relevantes expostos neste relatório, que é estritamente confidencial e tem por finalidade o cumprimento do Contrato **TSE N.º 65/2018**.

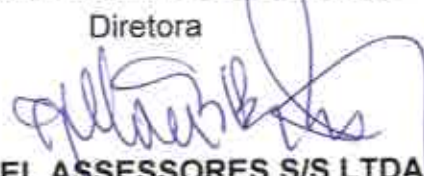
Apresentamos a seguir, os resultados de nossos trabalhos para apreciação de V.Sas.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018.

  
**MACIEL ASSESSORES S/S LTDA**  
**DENISE RODRIGUES SABOYA**  
Diretora

  
**MACIEL ASSESSORES S/S LTDA**  
**GUSTAVO MARTINS BATISTA**  
Coordenador do Projeto

## 1. OBJETIVO DA AUDITORIA

Auditoria para exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela no Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo, referente ao 1º (Primeiro) turno das eleições de 2018, em conformidade com a Resolução-TSE nº 23.550/2017 e 25.574/2018.

## 2. PERÍODO DA AUDITORIA E AUDITORES

Auditoria do 1º turno realizada nos dias **05, 06 e 07** de outubro de 2018.

### 2.1. AUDITORES

Participaram dos trabalhos de Auditoria Externa da Votação Paralela, os seguintes Auditores:

Profissional	Função
Sr (a). Marcelo Lima de Castro	Auditor Sênior
Sr (a). Tiago Merlo Rubin	Auditor Pleno

## 3. LOCAL DA AUDITORIA

A presente Auditoria foi realizada no TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, localizado na Avenida João Baptista Parra, 575 - Praia do Suá, Vitória - ES, Brasil - CEP: 29052-123.

## 4. COMISSÃO DE VOTAÇÃO PARALELA

A Comissão da Votação Paralela foi composta por:

1. Membro:	Dra. Maria do Céu Pitanga de Andrade	Juíza de Direito e Presidente da Comissão de Auditoria
2. Membro:	Tânia Mara Pavesi Miranda	Servidora da Corregedoria Regional Eleitoral
3. Membro:	Gláucia Ribeiro Cola Dadalto	Servidora da Secretaria Judiciária
4. Membro:	Débora Nery Silva	Servidora da Secretaria de Tecnologia da Informação
5. Membro:	Leila de Almeida Gomes	Servidora da Diretoria Geral
6. Membro:	Minelvina Martins Coelho Teixeira	Servidora da Secretaria de Gestão de Pessoas
7. Membro:	Adriana Petersen Saraiva Soares	Servidora da Secretaria de Gestão de Pessoas

8. Membro:	André Carlos de Amorim Pimentel Filho	Procurador Eleitoral	Regional
------------	---------------------------------------	----------------------	----------

## 5. ABRANGÊNCIA DA AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria contemplaram o exame e validação dos seguintes pontos:

1. Formação da Comissão de Votação Paralela, Conforme (exemplo) RES TSE 23.550/2017 e 25.574/2018;
2. Procedimento de sorteio das seções;
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;
4. Lacres das urnas sorteadas;
5. Ambiente da votação paralela;
6. Urnas de lona;
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;
10. Abertura das urnas de lona;
11. Digitação dos votos no SAVP;
12. Votação nas urnas eletrônicas;
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;
15. Emissão do boletim do voto digital;
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e
20. Ata de encerramento da votação paralela.

Em conformidade com os itens acima, apresentamos os resultados de nossas avaliações:

Descrição	Res. n°	Método de Análise	Resultados	Avaliação de Conformidade
1. Formação da Comissão de Votação Paralela.	23.550/TSE Art. 48	1.1. Verificar se a Comissão de Votação Paralela é composta por: Um Juiz de Direito, como Presidente, no mínimo 6 (seis) servidores da Justiça Eleitoral, sendo pelo menos 1 (um) da Corregedoria Regional Eleitoral, 1 (um) da Secretaria Judiciária e 1 (um) da Secretaria de Tecnologia da Informação.	Constatamos que a Comissão é formada de acordo com as determinações da resolução nº 23.550, art. 48.	Conforme
2. Procedimento de sorteio das seções;	Art. 52	2.1. O Sorteio das Seções Eleitorais foi realizado entre as 9 e as 12 horas do dia anterior às eleições?	O sorteio das seções iniciou às 08h30min e encerrou às 09h30min.	Conforme
		2.2. O sorteio das seções foi	O sorteio das seções foi	Conforme



		realizado de forma manual?	realizado de forma manual.	
		2.3. Foi utilizado o sistema de apoio desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral para a indicação dos números válidos para zona e seção?	O sistema de apoio do Tribunal Superior Eleitoral foi utilizado para indicação de números válidos para a zona e seção.	Conforme
		2.4. Dados da Seção das Urnas sorteadas	Urna 01 - (VITÓRIA/ES) Seção 952 - Zona 1 - Lacre nº 0411793 - Patrimônio nº 51.031.431 - Resumo - 242.706 - Código da UE: 01770817	Conforme
			Urna 02 (IRUPI/ES) - Seção 83 - Zona 19 - Lacre nº 0414757 - Patrimônio nº 466.370 - Resumo - 01570481 - Código da UE: 368.667	Conforme
			Urna 03 - (GUAÇUI/ES) Seção 30 - Zona 13 - Lacre nº 0413946 - Patrimônio nº 469.609 - Resumo - 01560710 - Código da UE: 250.737	Conforme
		2.5. Houve a necessidade do sorteio de nova seção, por impedimento da remessa da urna em tempo hábil?	Não houve a necessidade de novo sorteio de seção, tendo em vista todas seções sorteadas estarem situadas em local de fácil acesso sem risco de ser recolhida em tempo hábil.	Conforme
	Art. 53	2.6. A quantidade de urnas a passar pela votação paralela está de acordo com o determinado pela Resolução TSE nº 23.550/17, de 6 (seis) urnas nas UF com até 15.000 seções, 12 (doze) urnas nas UF com mais de 15.001 e 30.000 seções.	Foram sorteadas 6 (seis) urnas, atendendo o disposto no Art.53, inciso I da resolução TSE 23.550, por apresentar até 15.000 seções no cadastro eleitoral.	Conforme
	Art. 52	2.7. Foi realizado algum acordo para restringir municípios a serem sorteados, e transcrito em ata?	Não foi feito nenhum tipo de acordo.	Conforme
		2.8. Foi disponibilizada a lista de candidatos e respectivos números, para os municípios das urnas sorteadas?	A lista de candidatos das urnas sorteadas com os respectivos números foi disponibilizada.	Conforme
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência,	Art. 55	3.1. Verificar se o Presidente da Comissão de Votação Paralela comunicou imediatamente o resultado do sorteio ao Juiz Eleitoral da Zona correspondente à Seção sorteadas	O resultado do sorteio foi comunicado aos Juizes Eleitorais das Zonas correspondentes às seções sorteadas, por telefone e por e-mail.	Conforme
		3.2. Verificar se o local para a guarda da urna sorteadas, no Tribunal Regional Eleitoral, é seguro.	O local de guarda da urna sorteadas era seguro impossibilitando acesso de pessoas.	Conforme

4. Lacre das urnas sorteadas;	Art. 57	4.1. Verificar se as urnas eletrônicas e de lona chegaram lacradas, sem indício de violação.	As urnas eletrônicas chegaram lacradas e sem indício de violação. Após a colocação das cédulas preenchidas pelos partidos, as urnas de lona foram lacradas na presença de autoridades e auditores.	Conforme
		4.2. As urnas chegaram acompanhadas de ata de carga e tabelas atualizadas de correspondência entre urnas e seções eleitorais.	As urnas chegaram em caixas lacradas com as respectivas atas de carga e tabelas atualizadas.	Conforme
		4.3. Verificar se existe para cada urna eletrônica uma urna de lona.	Para cada urna eletrônica tinha uma urna de lona.	Conforme
5. Ambiente da votação paralela;	Art. 57 e 58	5.1. Verificar o endereço do local determinado pela Comissão da Votação Paralela	A votação paralela foi realizada na Avenida João Baptista Parra, 575 - Praia do Suá, Vitória - ES, Brasil - CEP: 29052-123	Conforme
		5.2. Verificar a instalação de um microcomputador com o Sistema de Apoio a Votação Paralela para cada urna em votação paralela e se este está ligado em rede lógica ou física.	Foram instalados um microcomputador com o SAVP para cada urna e não estavam ligados em rede lógica ou física.	Conforme
		5.3. Verificar a existência de microcomputador para contingências.	Para situações de contingências havia um microcomputador para cada urna.	Conforme
		5.4. Verificar a existência da relação de eleitores das seções.	Para todas as seções sorteadas haviam relações de eleitores.	Conforme
		5.5. Verificar a existência de câmeras de gravação do ambiente de votação Paralela.	Em cada urna tinha uma câmera com tripé e um microfone tipo acoplado.	Conforme
		5.6. Verificar a existência de jogo de etiquetas numeradas para organização sequencial das cédulas.	Havia jogos de etiquetas numeradas para a organização sequencial das cédulas.	Conforme
		5.7. Verificar a existência de carimbo de voto em branco e cédulas desconsideradas.	Havia carimbos de voto em branco e cédulas desconsideradas para cada urna.	Conforme
		5.8. Verificar a existência do flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteadas, e se estava em envelope lacrado.	Havia flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteadas os quais estavam em envelope lacrado.	Conforme
6. Urnas de lona;		6.1. Verificar se as urnas estão devidamente lacradas e os lacres encontram-se em perfeito estado, sem indícios de violação.	O lacre de todas as urnas encontrava-se em perfeito estado sem indícios de violação.	Conforme
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;	Art. 57	7.1. A Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica providenciará o número de cédulas de votação, por seção eleitoral sorteadas, que corresponda a, aleatoriamente, entre 82% (oitenta e dois por cento) e 75% (setenta e cinco	O número de cédulas por urna atendeu o art. 57 da resolução do TSE 23.550.	Conforme



		por cento) do número de eleitores registrados na respectiva seção eleitoral, as quais serão preenchidas por representantes dos partidos políticos e das coligações e guardadas em urnas de lona lacradas		
		7.2. Foi verificado se as cédulas foram preenchidas por servidores do Tribunal Regional Eleitoral e colocadas na urna de lona.	As cédulas não foram preenchidas por servidores do TRE, e sim pelos Partidos Políticos e alunos do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES. As cédulas foram colocadas nas urnas de lona, por um membro da CVP.	Conforme
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;		8.1. Acompanhamento do recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela das seções, partidos, coligações e candidatos.	Não verificamos nenhuma inconformidade no processo de recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela, das seções, partidos, coligações e candidatos.	Conforme
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;		9.1. Acompanhamento da emissão dos relatórios zerésimas, expedidos pela urna e pelo SAVP, foram assinadas pelo presidente e por 2 (dois) membros da Comissão, pelo menos, pelo Ministério Público e fiscais.	Após a emissão dos relatórios zerésimas, expedido pela urna, e Sistema de Apoio a Votação paralela, foram assinados pelo Presidente, membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	Conforme
10. Abertura das urnas de lona;		10.1. Acompanhar a abertura das urnas de lona e verificar se o servidor encarregado de retirar o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para checar se após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho à vista dos fiscais.	Na abertura das urnas de lona verificamos que o servidor encarregado retirou o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para a digitação. Após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho à vista dos fiscais.	Conforme
11. Digitação dos votos no SAVP;		11.1. Acompanhamento da digitação dos votos no SAVP pelo servidor.	Os servidores encarregados da digitação digitaram no SAVP as cédulas preenchidas, imprimiram o espelho das cédulas e verificaram a exatidão da digitação.	Conforme
12. Votação nas urnas eletrônicas;	Art. 63	12.1. Validas a votação nas urnas eletrônicas, verificando se o servidor encarregado de digitar as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteadas, habilitando o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e digitação de títulos de eleitores não pertencente à seção.	Não detectamos irregularidade nos procedimentos na votação nas urnas eletrônicas, onde o servidor encarregado digitou as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteadas, habilitou o voto para o votador, não utilizando inscrição sequencial e sim randômica e não digitou títulos de eleitores não pertencente à seção.	Conforme
		12.2. Verificação do servidor encarregado da digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Apuramos conformidade nos procedimentos executados pelos servidores responsáveis	Conforme



			pela digitação dos espelhos na urna eletrônica.	
		12.3. Verificação de ocorrências de procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Não houve procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Conforme
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;	Art. 66	13.1. Validação dos procedimentos de encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificando se foi digitado o código de encerramento e aguardo a emissão dos boletins de urnas e justificativas.	Não detectamos procedimentos irregulares no encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificamos que o digitador digitou o código de encerramento e aguardou a emissão dos boletins das urnas e justificativas.	Conforme
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do relatório de votação do SAVP.	Na emissão do relatório de votação do SAVP não verificamos irregularidades.	Conforme
15. Emissão do boletim do voto digital;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do boletim do voto digital.	Na emissão do boletim do voto digital não verificamos irregularidades.	Conforme
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;	Art. 66	16.1. Acompanhar a emissão do relatório de verificação do arquivo do registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Não detectamos irregularidade na emissão do relatório do arquivo de registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Conforme
		16.2. Verificar se os resultados foram iguais ou se houve a necessidade de levantamento de erros com a finalidade de fechar os resultados, descrevendo os procedimentos adotados e sua transcrição em ata.	Os resultados obtidos entre o boletim de urna e o relatório emitido pelo sistema de apoio à votação paralela coincidiram nas urnas - Urna 01 - (VITÓRIA/ES) Seção 952 - Zona 1 e Urna 03 - (GUAÇUI/ES) Seção 30 - Zona 13. Na Urna 02 - (IRUPI/ES) - Seção 83 - Zona 19, a votadora informou a digitação em duplicidade da cédula de numeração 141, após o término, constatou-se a divergência de 01 (voto) para cada um dos cargos em disputa. Procedeu-se à análise da filmagem e detectou que a cédula de número 141 foi votada em duplicidade e a cédula 142 não foi votada. Todo o ocorrido foi registrado em ATA.	Conforme
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;		17.1. Verificar se foram registradas no boletim de ocorrências todas as ocorrências verificadas durante o processo da Votação Paralela.	Todas as ocorrências foram registradas no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da		18.1. Suporte documental de possíveis intervenções durante a realização da Votação Paralela.	Todas as ocorrências foram registradas no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme

votação paralela;				
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e	Art. 67	19.1. Verificar a ata de encerramento dos trabalhos e se esta foi encaminhada à Presidência do TRE	As atas foram emitidas após o encerramento dos trabalhos diários de 06 e 07 de outubro de 2018, e após assinada pelo Presidente da CVP encaminhada à presidência do TRE.	Conforme
		19.2. Acompanhamento do procedimento da assinatura e guarda dos relatórios produzidos nas zerésimas, BUs, e relatório do SAVP	Os relatórios das zerésimas, Bus e do SAVP foram assinados pelo Presidente da CVP, membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	Conforme
	Art. 66	19.3. Verificar se foram comunicados aos Juizes Eleitorais dos resultados das urnas os quais coincidiram ou não do resultado esperado com o apresentado pela urna.	O Presidente do TRE foi comunicado do resultado das urnas, os quais coincidiram com o resultado esperado com o apresentado pelas urnas.	Conforme
20. Ata de encerramento da votação paralela.		20.1. Acompanhar a elaboração da ata da Votação Paralela, verificando se foram registrados os fatos relevantes ocorridos ao longo do dia, a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos.	Todos os fatores relevantes ocorridos a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos foram registrados em ata.	Conforme


## 6. INCONFORMIDADES APURADAS

Para a urna da 19ª ZE – Irupi/Muniz Freire (Sede), Seção 0083, foi verificada a divergência de 01 (um) voto, para cada um dos cargos em disputa. Procedendo-se à análise da filmagem, conforme horário indicado pela votadora, constatou-se que às 11:23:59 a cédula de número 141 foi votada em duplicidade e a cédula 142 não foi votada.

## 7. CONTAGEM DOS VOTOS NAS URNAS

As urnas que foram sorteadas foram as Urnas Urna 01 – (VITÓRIA/ES) Seção 952 – Zona 1 – Lacre nº 0411793 – Patrimônio nº 51.031.431 – Resumo – 242.706 – Código da UE: 01770817, Urna 02 (IRUPI/ES) – Seção 83 – Zona 19 – Lacre nº 0414757 – Patrimônio nº 466.370 – Resumo – 01570481 – Código da UE: 368.667 e Urna 03 – (GUAÇUI/ES) Seção 30 – Zona 13 – Lacre nº 0413946 – Patrimônio nº 469.609 – Resumo – 01560710 – Código da UE: 250.737, contudo, realizamos a contagem dos votos Urna 02 (IRUPI/ES) – Seção 83 – Zona 19 – Lacre nº 0414757 – Patrimônio nº 466.370 – Resumo – 01570481 – Código da UE: 368.667, não havendo divergência.

## 8. CONCLUSÃO:

Concluimos que nos processos acompanhados nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2018 não foram identificados procedimentos e situações que comprometessem a transparência e confiabilidade da Votação Paralela na Urna 02 (IRUPI/ES) – Seção 83 – Zona 19 – Lacre nº 0414757 – Patrimônio nº 466.370 – Resumo – 01570481 – Código da UE: 



Grupo  
**MACIEL**

368.667, sendo que além do acompanhamento interno, foi feito o acompanhamento externo na busca das urnas, não havendo divergência na urna selecionada, concluindo que durante a votação verificou-se ainda, que não houve inconformidades não corrigidas durante os trabalhos de auditoria.

Contudo se deve ressaltar que Devido a redução do quantitativo de auditores contratados para a realização dos trabalhos (94 auditores no ano de 2012 para 68 auditores no ano de 2014), e 54 para 2018, foram selecionadas somente duas urnas para serem acompanhadas pelos auditores a retirada e uma para efetuar a contagem manual.

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018.

*Denise Saboya*

**MACIEL ASSESSORES S/S LTDA**  
**DENISE RODRIGUES SABOYA**

Diretora

*Gustavo Martins Batista*

**MACIEL ASSESSORES S/S LTDA**  
**GUSTAVO MARTINS BATISTA**

Coordenador do Projeto